

Agosto Dourado mobiliza profissionais da Saúde de todo Estado

As palestras chamam a atenção e atualizam informações para que mais profissionais possam ser disseminadores da prática, que é recomendada por todas as organizações nacionais e internacionais.

Para marcar o Agosto Dourado, dedicado a intensificar as ações de apoio ao aleitamento materno, a Secretaria da Saúde do Paraná realiza, desde o início do mês, ciclos de videoconferências abrangendo profissionais que atuam na

área em todas as regiões do Estado.

As palestras chamam a atenção e atualizam informações para que mais profissionais possam ser disseminadores da prática, que é recomendada por todas as organizações nacionais e internacionais de saúde materno-infantil.

“O aleitamento materno é prioridade na saúde. A Secretaria da Saúde desenvolve estratégias importantes para a promoção da amamentação e, mesmo durante a

pandemia, a prática continua sendo incentivada e recomendada”, diz o secretário da Saúde, Beto Preto.

“A Secretaria acompanha a indicação do Ministério da Saúde sobre a amamentação desde as primeiras horas de vida do bebê e até dois anos ou mais. Nos primeiros seis meses, a criança que recebe o leite materno não precisa de nenhum outro alimento”, informa a diretora da Divisão de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria

Goretti David Lopes.

PALESTRAS

Um dos ciclos, organizado pela Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria da Saúde, apresenta nesta segunda-feira (31) a última palestra do Agosto Dourado. Começa às 9h30 e será transmitida pelo canal youtube.

Outro ciclo de palestras online, promovido pela 8ª Regional de Saúde, de Francisco Beltrão, e equipe Amamenta Sudoeste, realiza o evento de encerramento nesta sexta-feira (28), às 12h. Será um encontro com 15 profissionais palestrantes, que responderão dúvidas dos participantes. Os conteúdos apresentados nos ciclos de palestras estão disponibilizados no canal youtube da Secretaria da Saúde e Amamenta Sudoeste.

ESTRATÉGIAS

O Paraná apoia várias estratégias que incentivam o aleitamento materno. Entre elas, a certificação dos hospitais Amigos da Criança,

que são instituições onde as mães recebem todas as informações sobre a amamentação. No Paraná 21 hospitais possuem o selo.

O Estado participa, ainda, da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, formando profissionais da Atenção Básica para orientação sobre o aleitamento materno. Participa também da Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta, que orienta sobre a importância da amamentação nas empresas.

Os bancos de leite humano também incentivam o recebimento do alimento pelos bebês que não podem ser alimentados pelas mães. O Paraná tem 13 bancos de leite e 18 postos de coleta atendendo todas as regiões do Estado.

CANGURU

Entre os vários temas abordados nas videoconferências está a aplicação do Método Canguru, que consiste no contato contínuo pele a pele entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso e prematuros, faci-



litando a amamentação.

A Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria da Saúde orienta os profissionais da área para conversarem com as mães sobre este método, que amplia a relação de afetividade e vínculo. “São inúmeros benefícios neste contato, mas as primeiras explicações para a adoção do método devem partir de um profissional, pois existem posturas corretas para que o método seja efetivo”, destaca a chefe da divisão, Jéssica Dinardi. “Esta é apenas uma, entre as várias formas de incentivo ao alei-

tamento”, complementa. **LEITE MATERNO**

O leite materno contém os elementos essenciais e biologicamente adequados para o metabolismo do bebê. A amamentação pode prevenir que a criança tenha diarreia e pneumonia, duas grandes causas de morte infantil.

Também reflete na melhoria das condições de saúde física e mental da criança, prolongando este benefício até a idade adulta. A mãe que amamenta também reduz as possibilidades de desenvolver câncer de mama e de ovário.

Fonte: aen.pr.gov.br



UEL reduz taxa de inscrição para o Vestibular 2021

O Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina (UEL) aprovou nesta quarta-feira (26) o preço público de R\$ 135,00 para a inscrição do Vestibular 2021, que será realizado somente em uma fase, em 14 de março do próximo

ano. As inscrições serão de 14 de setembro a 30 de outubro, no site da Coordenadoria de Processos Seletivos (Cops).

De acordo com a responsável pela coordenação, Sandra Garcia, esse ano o valor de inscrição teve uma redução

de aproximadamente 12% em relação ao valor de 2020, quando o preço público foi R\$ 153,00. Ela explicou que os conselheiros consideraram as consequências econômicas do País em virtude da pandemia causada pelo do coronavírus. A diminuição do

valor pretende oportunizar que um maior número de candidatos tenha acesso ao concurso.

“É um vestibular excepcional, mas estamos dando a nossa contribuição. Em 2022 a UEL certamente terá de avaliar e repassar os custos reais”, explicou Sandra. O próximo vestibular, acrescentou, deve contar com 60 locais de provas, totalizando mais de 1,2 mil salas para manter o distanciamento de segurança entre os candidatos. Com isso, serão mais de 2,5 mil pessoas trabalhando na aplicação e fiscalização do concurso.

A universidade já sentiu os efeitos da crise financeira provocada pela pandemia. Há 2.764 estudantes que solicitaram a isenção do Vestibular 2021 por meio do Cadastro do Número de Identificação Social (NIS) do Cadúcnico. Esse ano foram 190 pedidos a mais do que 2019, quando 2.574 estudantes solicitaram o benefício.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Os candidatos que pretendem solicitar isenção por meio de Análise Socioeconômica devem fazer a inscrição entre 31 de agosto e 10 de setembro. O resultado final

será divulgado em 23 de setembro, a partir das 17 horas.

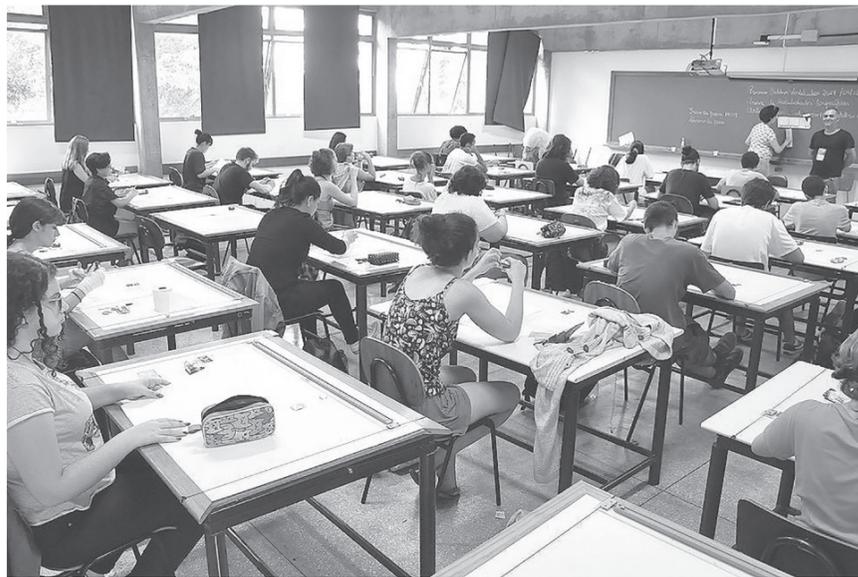
Para participar dessa avaliação o estudante deverá preencher o formulário eletrônico disponibilizado no portal da Cops. Os interessados deverão enviar os documentos exigidos pela Internet, no formato JPG, PDF ou PNG. Considerando as condições apresentadas e comprovadas, a UEL concederá isenção total ou descontos 50% e 30% do total do preço público cobrado.

PROVA

De acordo com o formato aprovado pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), o Vestibular 2021 será realizado em única fase, em 14 de março. A prova terá 36 questões objetivas de Conhecimentos; 10 de Língua Portuguesa e Literatura e quatro de Língua Estrangeira. Também será aplicada a prova de Redação, com tema único. Os estudantes terão cinco horas para responder todas as questões e a fazer a redação.

Fonte: aen.pr.gov.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

WEB **radio tibagi**
www.radiotibagi.com.br

A SUA MELHOR PROGRAMAÇÃO EM SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

Curta nossa página

FARINHAS DE TRIGO LINHA DOMÉSTICA

- Tia Ofélia 1kg e 5kg
- Tia Ofélia 1kg com fermento
- Ofélia 1kg e 5kg
- Ofélia Integral 1kg

(43) 3232-8888
lca@lcaalimentos.com.br
www.lcaalimentos.com.br